

ANO VI-1975

N.º 35-36

NOVEMBRO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831



Voz de Forjães

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDÊNCIA PAROQUIAL
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA
FORJÃES - Esposende — Portugal

«VOZ DE FORJÃES»

acabou?

Vários leitores e assinantes lamentam não receber «Voz de Forjães».

Da nossa parte tudo temos feito para não privar do jornal os nossos dedicados amigos e, para que chegue, rapidamente não olhamos a despesas, seguindo de avião para o Brasil, Ultramar, Argentina e Estados Unidos.

Esperamos que tal anomalia, alheia à nossa vontade, não se repita.

Este ano de 1975 foram publicados quatro jornais com o n.º 31, 32, 33-34 e este 35-36, se faltar algum na sua colecção escreva que será logo atendido. De todos os número temos alguns exemplares no arquivo para atender nestas circunstâncias.

NOVA FARMÁCIA

Talvez ainda durante o corrente ano deve abrir, na freguesia de Fragoso, uma Farmácia, estando a orientação técnica a cargo da Sr.ª Dr.ª D. Maria Bernardina Fernandes Passos Carneiro.

NOTA PASTORAL DO EPISCOPADO

Em recente carta Pastoral do Episcopado Português em defesa da liberdade de ensino que já antes do 25 de Abril tinha tomado idêntica posição, afirma-se «Não é pluralista um sistema de ensino monolítico».

Catequese

Depois de um período de férias já se encontra em bom funcionamento com a distribuição em classes.

Esperamos sempre a ajuda dos pais e a colaboração activa dos catequistas.

CASA DO POVO

A nova Comissão administrativa da Casa do Povo é constituída por Aurélio de Sá Ramos e Albino Boaventura Pires, de Vila Chã; Ricardo Ribeiro Torres e Domingos Torres da Cruz, de FORJAES; Manuel Fernandes Cruz Viana, Manuel Rodrigues Lapeiro Júnior e Manuel Ferreira da Cruz, de S. Paio de Antas.

Recordando

Este número sai, precisamente, no limiar do mês de Novembro, mês de saudade daqueles que já partiram.

Cada morte é um exemplo único, nunca repetido!

Como nota dominante tomamos os cinco irmãos chamados desta vida com características de profunda riqueza emocional!

Maria de Fátima Sinasé do Vale, jovem de 23 anos, devotada catequista e zeladora da Cruzada Eucarística, vitimada pela doença que não perdoa — o cancro.

Crispim Fernandes de Carvalho, 42 anos de idade, quando aproveitava uns momentos de descanso entretido na pesca é fulminado de morte repentina, deixando a esposa e três criancinhas no alvorecer da vida. O seu funeral foi uma demonstração de estima e amizade que gozava aqui e em todos os locais onde exercia a vida profissional.

Ricardina Neiva de Campos, com 75 anos de idade, 75 anos de pesada cruz, sofrendo de incapacidade física, que não permitia a sua deslocação a não ser rastejando, além outras carências. O seu fechar de olhos corresponde ao declínio do sol da vida.

José de Sousa e José Joaquim Rodrigues São João, com idades aproximadas, vítimas de desastre no mesmo local e em idênticas circunstâncias, quando caminhavam numa luta de vida agitada de trabalho e preocupação a morte em plena luz do dia e na estrada por onde tantas vezes passaram cheios de confiança e audácia.

Assim foram ceifadas estas vidas com sonhos, projectos e ilusões.

Este quadro trágico de dor e amargura, embora iluminado pela Esperança da Vida Nova, não te diz nada?

Estamos no mês das almas. Não esqueças as mortes e lembra-te que o teu dia chegará também. Não esperes a mudança para última hora. Joga na certeza, hoje mesmo e, assim, morte será vida para ti!

P.S. — Já depois deste breve «recordando» chegou-nos ao conhecimento a morte de José Afonso Ribeiro, com 82 anos de idade, notável pela sinceridade de vida. As suas atenções eram o trabalho e a frequência de todos os actos religiosos da paróquia. A sua morte foi um recolher de trigo maduro no celeiro.

RECEBERAM O BAPTISMO

AGOSTO

— Fernanda, filha de Albino Carvalho Roque e de Rosa Maria da Silva Sinaré, L. de Monte Branco. Nasceu em França.

Foram padrinhos: José Maria da Costa Couto e Maria Emília de Carvalho Roque.

— Cecília, filha de Fernando Faria de Queirós e Patrocínia Abrantes Verdelhos, L. de Monte Branco. Nasceu em França.

Foram padrinhos: Jorge Filomeno Gil Agapito e Maria Isabel Abrantes Ascensão.

— Maria de Fátima, filha de Alberto de Faria Vieira e de Maria Cândida Neiva Sampaio. Nasceu em França.

Foram padrinhos: José Albino Neiva Sampaio e Maria de Fátima Faria Vieira.

— Nathalie, filho de Joaquim Torres Magalhães e de Maria Fernanda Torres Lima, L. de Freiria. Nasceu em França.

Foram padrinhos: Carlos Alberto Torres Lima e Maria Mesias Faria da Silva.

— José Luis, filho de Adão de Lima Ribeiro e de Maria de Lurdes de Carvalho, L. de Monte Branco.

Foram Padrinhos: José Maria dos Santos Cunha e Maria Augusta de Carvalho.

— Susana de Jesus, filha de Maria Emília Gomes de Azevedo, L. da Pedreira.

Foram padrinhos: Álvaro Meira Neiva e Olívia Meira Gonçalves Neiva.

— Fernando Miguel, filho de Dr. Fernando de Jesus Torres de Sá e de Maria Amélia Espírito Santo Miranda de Sá, L. de Monte Branco.

Foram padrinhos: José Alberto Almeida de Sá e Maria Lucília Nogueira de Faria Almeida de Sá.

— César Augusto, filho de Adelino da Costa Almeida e de Maria Deolinda Martins Gomes L. de Neiva.

Foram padrinhos: José Martins da Costa e Júlia Estrela da Silva Gonçalves.

— Cristóvão, filho de Serafim da Glória Morêncio e de Helena dos Santos César, L. de Monte Branco. Nasceu em França.

Foram padrinhos: Fernando Glória Morêncio e Maria da Conceição Glória Morêncio.

SETEMBRO

Porfírio, filho de José Rodrigues Laranjeira e de Maria Irene Fernandes Ribeiro, L. de Serqueiral.

Foram padrinhos: João Porfírio da Cruz Lima e Maria Leonor da Cruz Ribeiro Lima.

— Carlos Manuel, filho de Valentim dos Santos e Sá e de Laura da Silva Dias, L. de Casainhos.

Foram padrinhos: Avelino Sá de Miranda e Rosa da Conceição Ramos da Silva.

— Cláudia Manuela, filha de Manuel António Martins do Vale e de Maria Augusta da Silva Matos, L. do Cerqueiral.

Foram padrinhos: Manuel Augusto Pereira da Silva e Maria Emília da Silva Matos.

Fernando Jorge, filho de Manuel Ferreira da Silva e de Lídia de Carvalho Pereira, L. de Neiva.

Foram padrinhos: José Albino Correia Pimenta e Maria Irene Faria da Silva.

— Paulo Jorge, filho de José Campos da Cruz e de Palmira Lima de Almeida, L. de Além do Ribeiro.

Foram padrinhos: Alberto da Silva Azeredo e Maria do Sameiro Lima de Almeida.

— Manuel, filho de Manuel Alves da Cruz e de Maria Ângela Ribeiro Gomes, L. de Freiria.

Foram padrinhos: Manuel Augusto Neves Ferreira e Irene Alves da Cruz Ferreira.

OUTUBRO

— Carla Maria, filha de Luciano José da Cruz Morgado e de M. da Conceição Pereira de Queirós, L. do Souto.

Foram padrinhos: António Morgado Arezes e Maria Providência Rei Marques Arezes.

— Ana Otília, filha de António Ribeiro de Faria e Silva e de Emília da Cruz Dias, L. de Monte Branco.

Foram padrinhos: Manuel Rafael Vilanova e Maria Otília da Cruz Dias.

— Pedro Miguel, filho de Agostinho Maciel Martins Gomes e de Isabel da Silva Querido, L. da Pedreira.

Foram padrinhos: Domingos José da Cruz Carvalho e Maria Isabel Faria Gomes.

— Em Argentina, no dia 23 de Agosto, nasceu Óscar António, filho de Antero Pereira Torres e de Maria Emília Pereira de Queirós.

No mês de Agosto recebeu o Baptismo, no Santuário do Sameiro, Júlia Margarida, filha de Albino Rolo Ribeiro e de Maria Pereira Torres.

Foram padrinhos Júlio de Carvalho Pereira e Júlia da Conceição Martins dos Santos.

CASARAM

AGOSTO

Dia 14 — José Martins Gomes, da paróquia de Aldreu e Maria Celeste da Silva Cruz, desta paróquia. Foram testemunhas: Manuel Martins Gomes e Maria Manuela Fernandes Passos Gomes.

Fixaram residência no lugar de Ponte.

Dia 16 — Américo Justo de Almeida e Maria Irene da Cruz de Sá, ambos desta paróquia. Foram testemunhas: Manuel Jorge Queirós de Macedo e Florinda Dias de Almeida Macedo.

Fixaram residência no lugar de Monte Branco.

Dia 30 — José Vilas Boas Lima, da freguesia de Curvos e Maria Helena Torres Lima da Silva, desta paróquia.

Foram testemunhas: Albino Ribeiro de Sá e Maria Irene Cruz da Silva e Sá.

Fixaram residência em Curvos.

Dia 31 — Alfredo Gonçalves Moreira, da paróquia de Belinho e Basília da Cruz Neiva, desta paróquia.

Foram testemunhas. António Gonçalves Dias Moreira e Maria Laurentina Martins Cepa.

Fixaram residência em França.

Dia 31 — Manuel Augusto Nunes Rodrigues, da freguesia de Currelos, Carregal do Sal, e Laura Ribeiro de Sá, desta Paróquia.

Foram testemunhas: Manuel Martins Ribeiro e Maria Elisa Nunes Rodrigues Borges.

Fixaram residência em Lisboa.

SETEMBRO

Dia 6 — José Ramos Ribeiro, desta paróquia e Maria Amélia Pimenta da Rocha, da freguesia de Aldreu.

Foram testemunhas: Francisco Pimenta da Rocha e Maria Gracinda Ferreira Lima.

Fixaram residência no lugar de Neiva.

Dia 27 — Delfim Rodrigues Durães, da cidade de Barcelos e Maria Gracinda Torres Gomes, desta paróquia.

Foram testemunhas: José da Graça Ribeiro Novo e António Alberto de Miranda Arantes.

Fixaram residência em Barcelos.

Dia 14 — Cirilo Torres Sampaio e Maria Jacinta de Sampaio Ribeiro, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: José Narciso de Castro e Maria Emília do Sameiro Ribeiro.

Fixaram residência no lugar do Boucinho.

Dia 20 — Manuel António Faria da Silva e Maria Arlete de Miranda Fernandes, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Fernando de Casal Ribeiro e Maria Amélia Miranda Fernandes.

Fixaram residência em Argentina.

Dia 20 — Manuel Cepa Laranjeira, da freguesia de Mar e Maria do Sameiro Sampaio do Casal, desta freguesia.

Foram testemunhas: António Rodrigues de Azevedo e Maria Irene Figueiredo Cepa Azevedo.

Fixaram residência em Mar.

OUTUBRO

Dia 4 — Nuno Gomes da Silva e Maria de Fátima Sampaio Quintão, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas. Armando Almeida da Costa e Maria Cândida Gomes da Silva.

Fixaram residência no lugar da Pedreira.

Pediram documentos

Avelino Sá de Miranda — Anha, Viana do Castelo; António Fernando Couto dos Santos — Belém, Lisboa; Maria de Fátima Ribeiro Quintão — França; Joaquim Amadeu Torres Marinho — Fragoso, Barcelos; António José de Lima Jaques — Argentina; Alberto Luciano da Fonseca Torres — Perelhal, Barcelos; António Cachada Sampaio — S. Maria Maior, Viana do Castelo; Vitor David da Costa Casal — Aldreu, Barcelos.

Maria Helena Torres Lima da Silva foi dedicada catequista e valioso elemento do grupo coral.

Maria Irene do Cruz de Sá Almeida é competente colaboradora de «Voz de Forjaes».

FALECERAM

SETEMBRO

Dia 19 — Maria de Fátima Sinaré do Vale, 23 anos de idade, solteira, L. da Igreja.

Dia 23 — Crispim Fernandes de Carvalho, 42 anos de idade, casado com Maria Pristilla dos Santos Sobral L. de Ponte.

Dia 25 — Ricardina Neiva de Campos, 75 anos de idade, solteira, L. de Monte Branco.

OUTUBRO

Dia 12 — José Joaquim Rodrigues São João, 70 anos de idade, casado com Mariana Ribeiro da Cruz L. de Pedreira.

Dia 20 — José Afonso Ribeiro, 82 anos, casado com Maria R. de Campos Lima, L. de Pregais.

Finanças do Jornal

Hoje, todas as iniciativas, trabalhos e empresas procuram de qualquer maneira propalar aos quatro ventos que estão com o povo e ao serviço do povo o que, por vezes, não passa de autêntica vigarice. «Voz de Forjães» não precisa de fachadas reclamamos, os seus leitores, assinantes, amigos e benfeitores, demonstram, plenamente, a popularidade alcançada onde quer que chega.

Com 500\$00

O Sr. Manuel do Vale Martins.

Com 300\$00

O Sr. Artur de Sá Ribeiro e esposa.

Com 250\$00

Os Srs. Alfredo Glória Morêncio e Joaquim Morêncio.

Com 200\$00

Os Srs. Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo, Domingos da Silva Lima e esposa, Manuel Maciel Martins Gomes, José Joaquim Rolo Lima Neiva, Maria Irene Lima de Faria, Carlos Alberto Maciel Martins Gomes e esposa, Maria Fernanda Lima e Fernando Jorge Faria da Costa e esposa.

Com 150\$00

Os Srs. José Sampaio da Rocha, Anacleto do Casal Martins e esposa e José Albino de Sá Gonçalves.

Com 120\$00

O Sr. António Alves Rolo.

Com 100\$00

Os Srs. Tenente Luís Gonzaga Cândido Ferreira, Fernando Faria de Queiroz, Júlio Lomba Fernandes, António Rodrigues São João, Paulino de Bastos Moura, Mário de Castro Sousa, Manuel Viana, Adelino do Casal, Emília Lomba de Sá, Aparício Jaques da Cruz e esposa, Jaime Garrido e esposa, Albino de Carvalho Roque e esposa, Manuel António Martins Jaques, Albino de Sá Ribeiro e esposa, Correia Martins Fernando, Maria Irene Faria Villaverde, Alberto de Faria Vieira e esposa, José Albino do Casal Vieira, Alfredo Almeida dos Santos, Maria Carminda Torres de Sá Carneiro, Mário de Sá Ribeiro, Manuel Martins Correia, António José Martins Ribeiro, Aníbal

da Cruz Carvalho e esposa, Olívia Torres Dias, Manuel Azevedo Torres e esposa, António do Casal Almeida, P. Constantino Miranda Ribeiro Torres, Avelino Pereira de Queiroz, Clemente Florindo e esposa, José dos Santos Vieira e esposa, Dimas Lourenço e esposa, Aristides de Amorim Dias, Ester Barreto Formigal, António Torres da Costa, (2 anos), anónimo e Elvino Brochado.

Com 80\$00

O Sr. Joaquim da Silva Martins e esposa.

Com 75\$00

Os Srs. Lima Abel, José da Cruz Campos, Joaquim Luis Dias, José do Vale Martins e Olívia Martins Dias.

Com 50\$00

Os Sr. José Fontes Carneiro, Dinis Rodrigues de Almeida, Maria Adelaide da Silva Dias, Maria da Conceição de Castro Sousa, Manuelino Gomes da Cruz, António Ferreira Cunha Vinagre, Felisberto Rainho, Laura Ribeiro de Sá, Américo Pereira da Silva, José Narciso de Castro e José Faria Sampaio.

Com 40\$00

Os Srs. Avelino Ribeiro e Maria Otília Lima e Avelino Alves Martins de Sá.

Com 30\$00

O Sr. Eduardo Martins do Vale.

Com 25\$00

O Sr. António da Rocha Pereira.

Com 20\$00

Os Srs. Adélio Maia Gomes, Gracinda Fernandes Cachada, Maria do Carmo Fernandes Ribeiro, Idalina Roque, Manuel Morêncio Júnior, José Piedade Brito, Ernesto da Silva Carvalho, Severino Gonçalves da Silva, António R. Faria e Silva, Torcato Rainho, José Sousa da Costa, Manuel Santos, Joaquim Cerquido de Sá, Maria da Luz Dias de Sá, Maria Rosa da Cruz Rodrigues, David Bastos Moura, Manuel Torres Laranjeira, Emília Martins Cachada, Porfírio Jaques, José Ferreira Azevedo e Guilhermina Rodrigues de Almeida (2 anos).

Bem hajam.

Súplicas à Mãe do Céu

por um devoto de Maria

Ó Lirio Casto e Puro, Virgem mãe Imaculada;
Acudi-nos lá do Céu, — Nesta hora tão desgraçada.

Ó Assucena Bendita, de alvura sem igual.
Defendei-os da desdita, — Rainha de Portugal.

Ó Pérola que tanto brilhas, No meio da noite escura.
Valei-nos por caridade, — Nesta hora de amargura.

Ó Estrela da manhã, Luz de brilhante fregor;
Levai ao mundo inteiro, — A graça e Paz do Senhor.

Fazei que todos unidos Convosco junto à Cruz.
Digam bem arrependidos. — Salvai-nos Mãe de Jesus.

24-6-975

CONSELHO ESPIRITUAL

Sem demora, ó pecador,
Deixa p'ra sempre o pecado,
Se não queres ser na vida,
E na morte um desgraçado.

P. Joaquim Lima

Igreja e Política

«Sem dúvida que a Igreja pode e deve tratar de assuntos políticos, por que o destino do homem também a realiza através da política. Porém não trata dessas matérias com critérios políticos mas sim em nome da lei de Deus. Ela não pode escolher entre as soluções económicas, sociais e políticas, porque não têm competência para isso, mas deve julgar em termos morais e religiosos a verdade ou falsidade das doutrinas políticas e a justiça ou injustiça das situações efectivas.

E tem a liberdade de julgar de cima, da sua instância superior, precisamente porque não se deixa anexar por nenhuma política contingente. Os leigos, esses sim, poderão e muitas vezes deverão assumir esses compromissos.»

(J. Miguel Lauglois)

José de Sousa Agradecimento

Seus familiares servem-se deste meio para agradecer todas as provas de amizade manifestadas após o brutal acidente que vitimou mortalmente o ente querido, apresentando condolências e acompanhando o funeral a Soutelo, Vila Verde.

Crispim Fernandes de Carvalho Agradecimento

Sua esposa e familiares servem-se deste meio para agradecer, publicamente, a manifestação de amizade por ocasião da dolorosa ocorrência a todos aqueles que acompanharam com a sua presença e trabalho, dirigiram palavras de consolação, inscreveram os nomes nas listas funerárias, participaram no funeral e tomaram parte nos sufrágios por alma do saudoso extinto.

MATERNIDADE

O belo edifício do Instituto Materno Infantil. Já começa a ser o orgulho de todos os forjanenses, onde se reflete a alma da ilustre benemérita e acção dinamizadora da actual direcção do Lar de Santo António, presidida pelo Dr. Manuel Queirós de Faria.

S.º ISIDRO

No dia 19 de Outubro, realizou-se mais uma bela jornada para as obras da Igreja com o cortejo de S. Isidro, orientado pelos organismos da Acção Católica constituindo um fundo comum de contribuição para todos os apelos da Igreja, onde se respeita a liberdade de cada um, sem bater às portas e reduzir ao mínimo os peditórios existentes feitos a um povo sacrificado e desfavorecido.

Desporto



O Forjães S. C. está a corresponder aquilo que se esperava, uma posição, ao longo do campeonato, livre de perigo de despromoção.

Esperamos que continue a manter esta actuação. Já houve derrotas e ainda mais algumas aparecerão. O desporto não é só vitória. É preciso que a massa associativa esteja preparada quer para a vitória, quer para a derrota, aceitando as duas com o mesmo desportivismo.

E, assim, o desporto será também promoção social.

Assim foi o início do campeonato da 3.^a Divisão Nacional:

Tadim, 2 — Forjães, 0
 Forjães, 2 — Mirandela, 1
 P. Brandão, 0 — Forjães, 1
 Forjães, 3 — Cabeceirense, 0
 Mondinense, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 1 — Leça, 2
 Esposende, 3 — Forjães, 1
 Forjães, 0 — Vianense, 2

O objectivo da comissão de auxílio, na angariação de fundos indispensáveis, foi bem compreendido, ultrapassando já a meta prevista.

Um quadro maravilhoso

Foi à tardinha de um Domingo ameno,
 Plena Primavera em Maio majestoso,
 Puro, belo, vi um quadro maravilhoso,
 Contrastando com o azul do céu sereno.

Sobre um muro baixo de cores variadas,
 Um petiz de camisola cor de canário,
 Seus rubros calções compunham o cenário
 E flores duma macieira brancas rosadas.

Perto, numa encosta, verde laranjal,
 Concluía o quadro mais belo e colossal
 Que meus olhos viram e jamais verão!..

Quadro tão belo e tão puro ... Oh Natureza!..
 Co'as tuas naturais flores e a pureza
 Daquela flor humana, ainda em botão!..

Aristides de Amorim Dias

OBRAS DA IGREJA

Estão quase concluídas as pinturas que muito contribuem para a beleza da Capela Mor da Igreja paroquial e o restauro da sacristia, tudo importando em várias dezenas de contos, generosa oferta do P. Joaquim Lima.

Brevemente será a vez do

adro com a contribuição da benemérita D. Margarida Maria Moura de Queirós.

Estas obras são exemplo de Fé esclarecida e amor ao próximo, abrindo postos de trabalho donde algumas famílias recebem o pão de que necessitam.

Ciclo Preparatório TV

Recomeçaram as aulas no Ciclo Preparatório TV, sendo encarregado do posto a prof. D. Maria Cândida Lima da Cruz.

Dos vários problemas temos a salientar as instalações onde funcionam as aulas. É preciso chamar a atenção para as anomalias existentes para, em conjunto, encontrarmos a solução mais conveniente.

O ensino primário dispõe de salas, recinto e quartos de banho modelares em perfeita adequação à formação humana e intelectual do aluno. Não se passa outro tanto com alunos do Ciclo TV, onde as duas melhores salas do Salão Paroquial estão longe de servir, não podendo os responsáveis ficar indiferentes sem trair a missão confiada. As péssimas condições reprovam esta continuação de coisas. As vítimas são sempre os indefesos alunos. O pequeno espaço é convite à indisciplina com as consequências daí resultantes. Dos quartos de banho é melhor não falar. Os alunos manifestam o seu descontentamento, foi comunicada a situação e enviadas sugestões aos responsáveis do MEIC neste sector.

Com a montagem de pré-fabricados, embora provisoriamente, o problema ficaria resolvido, dispondo a escola de espaço suficiente para o efeito, além do recinto junto à escola que a Comissão administrativa da junta de Freguesia, consciente da responsabilidade e numa atitude louvável colocou à disposição.

As Senhoras Professoras e conselho escolar também encaram a sério o problema e estamos certos da sua preciosa colaboração.

Há o inconveniente também comum às crianças da escola primária da aproximação do cruzamento de estradas, mas com o respeito pelos sinais aí colocados, a formação paterna e escolar tudo resolverão.

O funcionamento da telescola não prejudica o aproveitamento da Escola Primária, uma vez que aí funcionou durante três anos e os resultados foram sempre dos melhores em confronto com as escolas desta zona, não se notando quebra de rendimento neste período.

Outros locais distantes só com estruturas criadas como luz pública, caminhos razoáveis, etc., o que não parece viável a curto prazo, de contrário seria um grave atentado aos legítimos direitos da criança obrigando-a no tempo de Inverno a passar por maus caminhos com água, lama e escuridão!

Numa reunião de pais foi debatido este grave problema de instalações, dizendo-se nos dois locais acima apresentados só como uma solução provisória, porque oferecem inconvenientes. Foram lembrados outros locais e lançada e aprovada a ideia de conseguir um local central para logo que possível os pré-fabricados fossem transferidos, sendo a médio prazo, um caminho para a criação do Ciclo directo em Forjães.

Quem está disposto a colaborar?

Com este ritmo de desmembramento de classes na Primária é possível que, no próximo ano lectivo, a telescola não possa ocupar nenhuma sala, ficando a sua continuação, seriamente ameaçada com evidente prejuízo da freguesia, pais e alunos.

Mês do Rosário

Neste mês de Novembro está a decorrer todos os dias o mês do Rosário e das benditas Almas do Purgatório.